

**III CONGRESO IBERICO
DE ENTOMOLOGIA**

*V Congresso Internacional
da Sociedade Portuguesa de Entomologia*

*IX Jornadas de la Asociación Española
de Entomología*

A C T A S

(Separata)

GRANADA, DICIEMBRE, 1988

Uma nova espécie de *Actornithophilus* Ferris (Mallophaga, Menoponidae).

MARTINHO GUIMARÃES, ANA MARIA

Universidade de Trás-os-montes e Alto Douro. Dep. Biologia. Vila Real.

RESUMO

Descreve-se uma nova espécie de Actornithophilus Ferris, parasita de Charadrius alexandrinus.

Palavras chave: Menoponidae; Actornithophilus; Actornithophilus nodularis sp.n.

ABSTRACT

A NEW SPECIES OF ACTORNITHOPHILUS FERRIS (MALLOPHAGA, MENOPONIDAE).

A new species of Actornithophilus Ferris, from Charadrius alexandrinus, is described.

Key words: Menoponidae; Actornithophilus; Actornithophilus nodularis sp.n.

MATERIAL EXAMINADO: um macho sobre Charadrius alexandrinus (Castro Marim CA).

Espécie pequena, de coloração castanha clara (Fig.1).

Seda dorsal a da cabeça em forma de espinho, marcadamente maior que b; sensilha 4 e seda dorsal d presentes. Alargamento pré-ocular com duas sedas. Nódulo pré-ocular grande (CLAY, 1962) com forma característica (Fig.2).Sedas

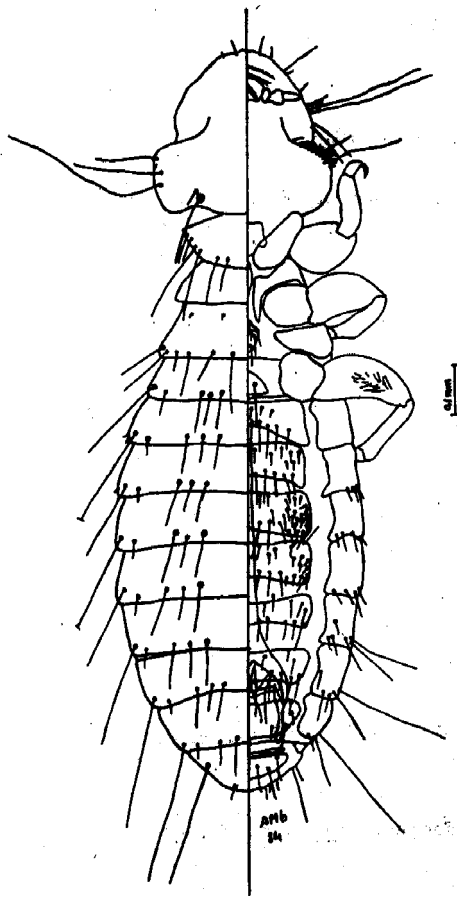


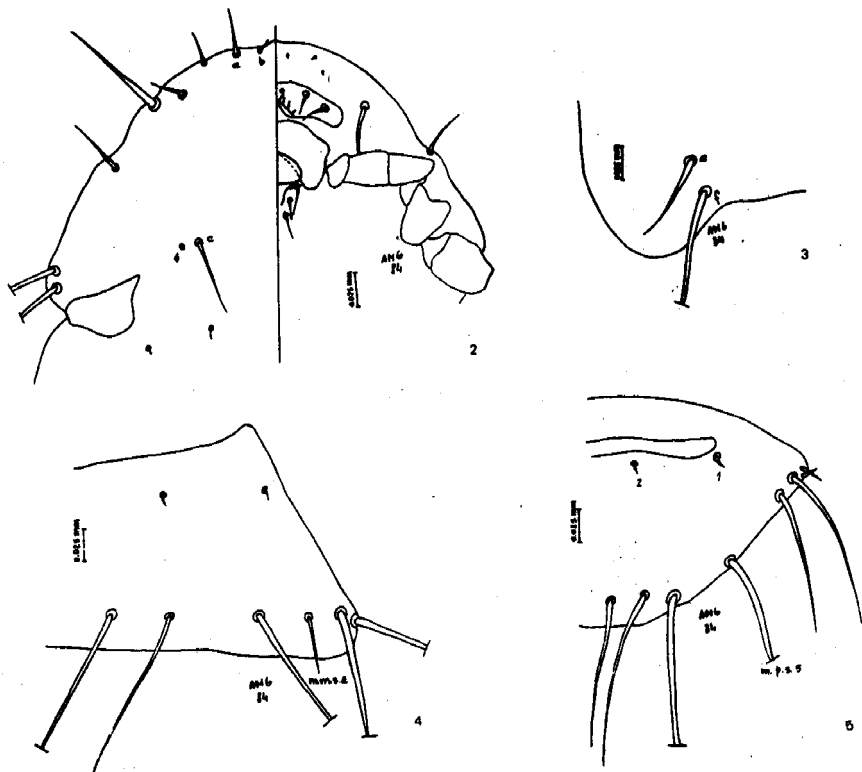
Fig.1 - Actornithophilus nodularis sp. n. Macho: face dorsal e ventral.

Actornithophilus nodularis sp. n. Male: dorsal and abdominal views.

da base dos palpos labiais pouco maiores que os palpos (1.5). D.h.s. e presente e não muito curta, f longa. Têmporas com três sedas longas.

Protorax como na Fig.4. Sedas protorácicas marginais 1 e 2 em forma de espinho, 1 curta, 5 longa e robusta. Total de sedas: 16. D.p.s. 1 e 2 presentes, 1 maior que 2.

Metatorax como na Fig.5, sem sedas anteriores longas. Seis sedas marginais de cada lado, 1 longa e robusta, 2 curta e robusta, 3 menor e mais fina

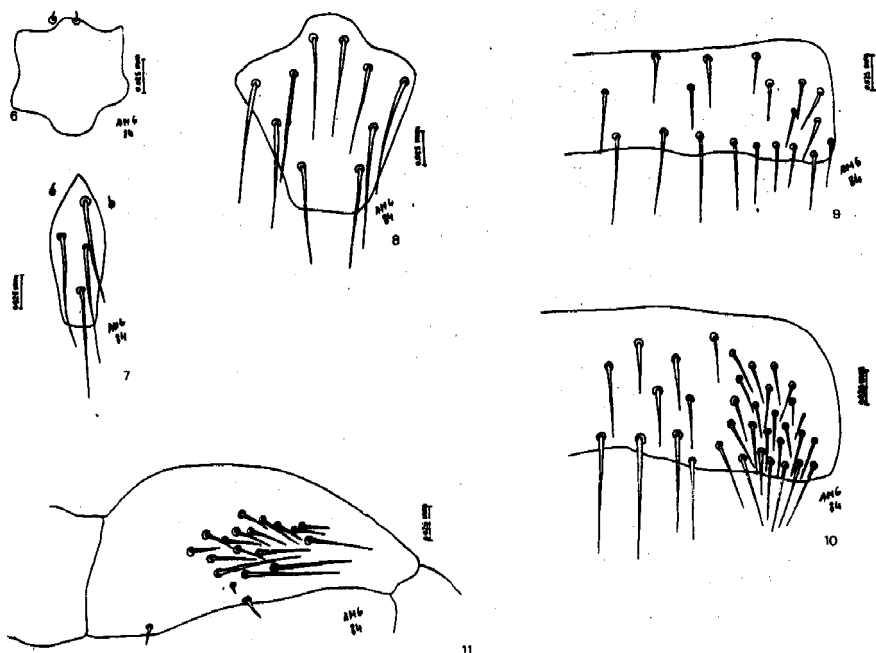


Figs.2-5 - 2,3. Cabeça, dorsal e ventral. 4. Forma e quetotaxia do protorax; m.p.s.- seda protorácica marginal. 5. Forma e quetotaxia do metatorax; m.m.s.- seda metatorácica marginal.

2,3. Head: dorsal and ventral views. 4. Prothorax: shape and setal pattern; m.p.s.- marginal prothoracic seta. 5. Metathorax: shape and setal pattern; m.m.s.- marginal metathoracic seta.

que 1. Duas pequenas sedas anteriores.

Placa proesternal ponteaguda anterior e posteriormente, com duas sedas no limite da placa (Fig.6). Placa mesoesternal como na Fig.7, com quatro sedas centrais, cuja configuração e quetotaxia lembra a referida para A. umbrinus por CLAY (1962), diferindo desta devido à presença de duas pequenas sedas exteriores superiores. Placa metaesternal como na Fig.8.

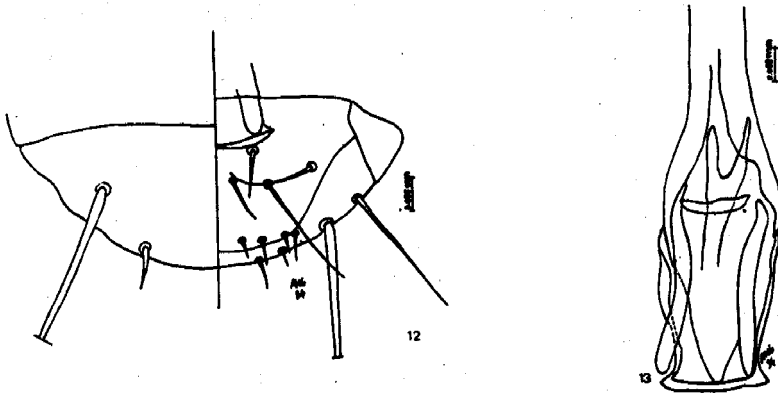


Figs. 6-11 - 6-8. Forma e quetotaxia das placas proesternal(6), mesoesternal(7) e metaesternal(8). 9-10. Esternitos IV e V. 11. Pente de sedas do fêmur III.
 6-8. Prosternal, mesosternal and metasternal plates: shape and setal pattern. 9-10. Sternites IV and V. 11. Femur III: brush of setae.

Tergitos I a VII com padrão de sedas A, VIII com A₁, sem filas de sedas submarginais. Sedas tergo-centrais não muito longas e robustas, as interiores não marcadamente mais pequenas que as exteriores; sedas tergo-centrais do tergo VIII do mesmo tamanho que as dos tergitos anteriores.

Seda pós-espiracular III maior que I e V, I maior que V (Tabela II). Seda pós-espiracular III não marcadamente maior que em *A. ochraceus*. Sedas de cada lado da seda pós-espiracular VIII curtas.

Esternitos e pleuritos como na Fig. 1. Esternitos com uma fila de sedas submarginais, IV e V com pente de sedas lateral, V menos denso que IV (Figs.



Figs.12-13 - 12. Últimos segmentos abdominais.

13. Genitália.

12. Last abdominal segments. 13. Male genitalia.

9 e 10). Pleuritos não profundamente bilobados. Fémur III (Fig.11) com pente de sedas pouco denso. Primeira seda exterior lateroventral da tibia III longa e robusta, 2 maior que 1, 3 curta; quatro sedas laterodorsais.

Abdômen lateralmente mais paralelo que arredondado.

Genitália como na Fig.13. Margem posterior do mesossoma com projecções ponteagudas bem marcadas de cada lado; esclerito do saco genital alongado e marcadamente dividido ao meio. Placa basal invulgarmente longa (Tabela II), terminando junto ao limite superior do esternito III (Fig.1).

	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X
TERGITOS	10	14	12	10	10	10	10	10	2	2
PLEURITOS	—	2	4	8	5	6	6	3	-	-
ESTERNITOS (a)	3	10	12	8	16	14	10	8	7	10
(b)	-	10	16	10	20	12	10	6	6	-

TABELA I - Quetotaxia dos segmentos abdominais. (a) sedas marginais
(b) sedas submarginais.

TABLE I - Abdominal segments: setal pattern. (a) marginal setae.
(b) submarginal setae.

			GENITÁLIA		
	COMPRIMENTO	LARGURA	COMP.TOTAL	PARÁMEROS	PLACA BASAL
CABEÇA	0.35	0.38	0.66	0.11/0.12	0.54/0.56
PROTORAX	0.14	0.32			
PTEROTORAX	0.06	0.26			
ABDÔMEN	0.14	0.41			
			SEDAS PÓS-ESPIRACULARES		
			I	II	III
COMPRIMENTO TOTAL		1.56	0.168	0.176	0.144
ÍNDICE CORPORAL		2.88			
ÍNDICE CEFÁLICO		1.08			
COMP.CORPO/COMP.CABEÇA		4.46			

TABELA II - Medidas em mm e índices de Actornithophilus nodularis sp.n.

TABLE I - Breadths and lengths in mm, including body and head ratios, body length/head length and genitalia and post-spiracular setae measurements.

DISCUSSÃO

Actornithophilus nodularis sp. n. pertence ao grupo de espécies ochraceus-hoplopteri (CLAY, 1962) por ter em comum com este grupo de espécies as seguintes características: d.h.s. a em forma de espenho, nódulo pré-ocular grande, padrão de sedas A nos tergitos I a VII e A₁ no tergito VIII, último tergito sem sedas anteriores e último esternito com uma fila de sedas sub-marginais.

Como características distintivas da espécie considerámos em primeiro lugar a forma do nódulo pré-ocular, a seda protorácica marginal 2 em forma de espinho e o tamanho pouco comum da placa basal. Como características adicionais considerámos ainda: o tamanho da seda do palpo labial, a posição das sedas da placa proesternal, forma e tamanho das sedas proesternais marginais 2 e 3 e a ausência de processos anteriores nos tergitos.

BIBLIOGRAFIA

- CLAY, T. (1962). A key to the species of Actornithophilus Ferris with notes and descriptions of new species. Bull. Brit. Mus. (Nat. Hist.) Ent. (11) 5: 189-244.
- HOPKINS, G.H.E. and CLAY, T. (1952). A checklist of the genera and species of Mallophaga. Brit. Mus. (Nat. Hist.), 362 pp.